PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA A REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE CURITIBA

Relato de Experiência

Narali Marques da Silva[1]

Resumo

Com a necessidade do avanço e fortalecimento da trajetória constitutiva da Educação Ambiental na Rede Municipal de Educação de Curitiba (RME), criou-se o Programa "Sustentabilidade Mais Tempo de Vida", que atende às novas políticas públicas. O Programa é um conjunto articulado de projetos e ações para a comunidade escolar municipal, e objetiva fortalecer a Educação Ambiental, como elo relevante ao desenvolvimento de uma consciência socioambiental, na perspectiva sistêmica, contribuindo para a formação de cidadãos conscientes. O programa é constituído pelos projetos de Gestão de Resíduos Sólidos e pela Formação Continuada em Educação Ambiental. Este programa teve início em março de 2013 e deve ser desenvolvido até o final de 2016.

Palavras-chave: Educação Ambiental; Sustentabilidade; Curitiba; Resíduos.

INTRODUÇÃO

Para atender a regulamentação da Lei nº. 1.7505 de 11/01/2013, que institui a Política Estadual de Educação Ambiental e o Sistema de Educação Ambiental, a SME propõe o lançamento do programa "Sustentabilidade Mais Tempo de Vida".

Esse programa é um conjunto articulado de projetos e ações para a comunidade escolar e para a instituição, e é constituído pelo projeto de Gestão de Resíduos na instituição pública e pela Formação Continuada em Educação Ambiental. Para se construir uma cultura institucional, que visa à incorporação de critérios socioambientais na administração pública, é necessária a orientação e atuação da EA, como um processo educativo, contínuo e permanente, que propicie, em nível individual e coletivo, uma compreensão crítica do meio ambiente, permitindo ações conscientes e participativas fundamentadas em valores, conhecimentos e habilidades, de forma a construir uma sociedade mais sustentável.

[1] *Secretaria Municipal da Educação de Curitiba Edifício Delta , 7° andar Torre C. Avenida João Gualberto, 623. Alto da Glória. Edifício Delta- 7° andar Torre C. nasilva@sme.curitiba.pr.gov.br*

O Programa “Sustentabilidade Mais Tempo de Vida” objetiva fortalecer a EA como elo relevante no desenvolvimento de uma consciência socioambiental, na perspectiva sistêmica, contribuindo para a formação de cidadãos conscientes, comprometidos com a sustentabilidade da vida no planeta.

METODOLOGIA

Definiu-se que o projeto de Gestão de Resíduos Sólidos teria início nos departamentos, coordenadorias e centro de formação continuada.

Na primeira etapa foram designados os representantes de cada setor/departamentos, coordenadorias e do centro de capacitação para acompanhar o projeto, observar o descarte dos resíduos e fazer um diagnóstico, através da observação dos hábitos diários locais.

A segunda etapa teve início a partir do encontro e treinamento da supervisora e auxiliares da empresa de limpeza do edifício onde está localizada a SME. Em seguida o grupo de representantes dos setores recebeu treinamento, folders, cartazes, planilhas e orientação de como identificar e registrar as quantidades contidas nos sacos de lixo, e repassaram para todos os colegas dos seus respectivos setores.

Em seguida, todos os setores administrativos receberam as orientações para o descarte correto, segundo as informações contidas nos folders e nos cartazes. Todas as salas receberam lixeiras, contendo sacos de 100L, sendo os pretos para colocar o resíduo orgânico e os sacos azuis para colocar o resíduo reciclável, seguindo regras descritas e ilustradas em folder criado para o projeto.

Uma parte dos resíduos recicláveis coletados na SME é entregue a um catador que recolhe diariamente esse material e, dessa forma, a SME atende ao Programa de Coleta Seletiva Solidária instituída pelo Decreto 833 de 12/06/2012 da PMC e a outra parte é entregue para uma cooperativa pertencente ao projeto Ecocidadão.

O registro da quantidade de resíduos é feito na planilha de acompanhamento diário, e o total de resíduos mensal é repassado para um banco de dados.

A terceira etapa foi a implantação do Projeto de Gestão de Resíduos nas unidades escolares das diversas modalidades de ensino da RME e demais equipamentos de ensino, perfazendo um total de 145 participantes. A proposta tem por finalidade identificar a quantidade produzida por esta instituição ao longo do período de monitoramento e, neste mesmo período se possível, incentivar a redução desses resíduos, encarregando cada cidadão de suas responsabilidades.

A implementação do projeto nos diversos equipamentos de ensino envolveu diretamente os funcionários e estudantes das unidades e, indiretamente, os familiares, no centro de formação continuada, funcionários e profissionais cursistas, e educandos, representantes das escolas, funcionários e estudantes nos CMAEs.

RESULTADOS PARCIAIS

No período de junho de 2013 a agosto de 2016, considerando o conjunto de equipamentos acima citados que participaram do projeto de gestão de resíduos na instituição pública, pertencentes a essa secretaria (SME), obteve-se aproximadamente trinta toneladas de resíduos orgânicos (29.852,55kg) e cento e treze toneladas de resíduos recicláveis (113.417,55kg).

Na SME (considerando todos os equipamentos que participaram do projeto) e o total de 443 pessoas envolvidas direta e indiretamente, foram produzidos 256kg de resíduos recicláveis e 67,4kg de resíduos orgânicos por pessoa.

No CFC, considerando 74.560 pessoas envolvidas – direta e indiretamente, foram produzidos 0,159g de resíduos orgânicos e 0,053g de resíduos recicláveis por pessoa.

Nos NREs, considerando 280 pessoas envolvidas diretamente, foram produzidos 8kg de resíduos orgânicos e 3,55kg de resíduos recicláveis por pessoa.

É importante ressaltar que os tipos de resíduos orgânicos produzidos por esses setores são constituídos, predominantemente, por sobras de alimentos diversos, por embalagens sujas, por papel higiênico, por papéis diversos sujos e molhados. Os resíduos recicláveis são, predominantemente, embalagens de vidro, papel, papelão, tetra pak, plásticos, isopor, alumínio e papéis diversos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O monitoramento e avaliação da implantação do projeto de gestão de resíduos nos diversos equipamentos que compõem a SME, entre 2013 e 2016, teve por objetivo promover através da identificação, da separação e da quantificação dos resíduos, a compreensão de que todos os indivíduos se tornam corresponsáveis pela produção, pela separação e pela destinação dos resíduos gerados pelos mesmos. Essa ação possibilita um processo educativo e gradual, que visa à criação de hábitos e mudanças de atitudes conscientes para o fortalecimento de uma cidadania ciente e preocupada com a sustentabilidade ambiental.

O conhecimento sobre a produção e quantidade de resíduos gerados pela instituição, possibilita desenvolver ações que permitam sua redução e, principalmente, que os resíduos recicláveis, limpos e separados, possam ser encaminhados para a coleta seletiva da cidade, ou para

um catador credenciado ao Ecocidadão, iniciando, assim, um processo educativo e reflexivo de Educação Ambiental. Os dados obtidos, através do registro das planilhas, são usados nos cursos de Formação Continuada como recurso didático-pedagógico para aplicação nos planejamentos das unidades escolares, valorizando a realidade local.

REFERÊNCIAS

PARANÁ, Governo do Estado, Lei nº 17.505 de 11 de janeiro de2013.Institui a Política Estadual de Educação Ambiental e o Sistema de Educação Ambiental e adota outras providências. Publicado no Diário Oficial nº. 8875 de 11 de Janeiro de 2013.

CURITIBA. Prefeitura Municipal de Curitiba. Decreto nº 833 de 12 de junho de 2012. Institui o Programa de Coleta Seletiva Solidária e cria o selo "Parceiro do Ecocidadão". DOU n° 43.